

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE FISSURAS ORAIS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: RESULTADOS PRELIMINARES

ANA PAULA VANZ; LILIANE TODESCHINI DE SOUZA; THAYNE WOYCINCK KOWALSKI; TEMIS MARIA FELIX

Introdução: Fissuras orais (FO) resultam de uma complexa interação entre fatores genético e ambientais no período da 14º a 60º dia pós concepção. Apresentam alta prevalência estimando em média 1 a cada 700 nascimentos. Dados retrospectivos sugerem que o uso de ácido fólico no período periconcepcional pode prevenir a recorrência de fissuras orais (FO). Objetivo: O Programa de Prevenção de Fissuras Orais é um ensaio clínico duplo cego randomizado desenvolvido pelo Serviço de Genética Médica, em colaboração com outros centros brasileiros e dos EUA. O objetivo do estudo é determinar a dose de ácido fólico para prevenção de recorrência de FO não

sindrômicas. Materiais e Métodos: Mulheres férteis com idade entre 16 e 45 anos com FO ou mães de pacientes com FO foram recrutadas para este estudo. As participantes foram randomizadas em dois grupos de intervenção (0,4mg ou 4mg de ácido fólico) e seguidas a cada 2 meses por 36 meses ou até o final da gestação. Resultados: Foram triadas 228 mulheres sendo 167 incluídas no estudo. 43,6% das participantes apresentaram boa aderência à intervenção, porém, 5,1% apresentaram taxa de aderência menor de 60%. Foram registradas 21 gravidezes resultando em 14 nascidos vivos e 7 abortos espontâneos. Das 167 participantes houve 23 casos (13%) de perda de seguimento. Conclusões: As participantes apresentaram uma alta aderência a intervenção, provavelmente pela constante comunicação entre a equipe e os sujeitos de pesquisa. O número de abortamentos do estudo está de acordo com o a taxa esperada na literatura. Os resultados do estudo precisam ser analisados de forma conjunta reunindo informações de todos os centros participantes do estudo.